

AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR FORNECIDA POR UMA COOPERATIVA A UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM ERECHIM-RS

Cássia Queli Valandro *CECCON*¹, Taíse PASA², Claudia Albina SANTIN³, Eduardo TRENTIN⁴, Zenicleia Angelita *DEGGERNE*⁵, ¹Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ²Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ³Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). ⁴Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ⁵Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). E-mails: cassia-ceccon@uergs.edu.br; taíse-pasa@uergs.edu.br; claudia-santin@uergs.edu.br; eduardo-trentin@uergs.edu.br; zenicleia-deggerone@uergs.edu.br

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar o nível de satisfação dos alunos sobre a alimentação escolar fornecida por uma cooperativa da agricultura familiar no município de Erechim-RS. Especificamente, objetivou-se identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre o PNAE; a origem dos alimentos ofertados na alimentação escolar; e o nível de compreensão acerca da agricultura familiar. Para desenvolver este estudo, utilizou-se uma pesquisa de natureza descritiva, sendo que as informações foram coletadas através de técnicas quantitativas, com alunos do 2º ano de uma Escola Estadual localizada na cidade de Erechim, durante o mês de Outubro de 2018. Os resultados demonstram que o índice de satisfação dos alunos quanto ao consumo da alimentação escolar é de 90%, já no que se refere ao conhecimento sobre a origem dos alimentos e sobre o PNAE, foi possível constatar um baixo conhecimento por parte dos alunos. Assim, sugere-se o desenvolvimento de projetos que criem uma relação entre a escola, alunos e o meio rural.

INTRODUÇÃO

A alimentação escolar visa a fornecer aporte energético e nutricional capaz de contribuir para o crescimento biopsicossocial e o pleno exercício das aptidões dos educandos, considerando-se o processo ensino-aprendizagem durante o período de permanência nas instituições de educação (BRASIL, 2008).

Partindo desse pressuposto, o governo Federal adotou políticas públicas por meio de ações, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que tem por objetivo oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública, através da Lei nº 11.947, de junho de 2009, que garante cerca de 30% dos repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) fossem investidos na aquisição de produtos da agricultura familiar.

Para Costa et al (2015 p.117) “[...] o PNAE se apresenta como oportunidade de comercialização. Entretanto, são diversos os desafios no cotidiano dos agricultores familiares e suas organizações na busca por acesso a este mercado”. A informalidade é um dos problemas enfrentados pelos agricultores familiares, e, com isso, surgem organizações mediadoras que dão condições para que esses grupos comercializem seus produtos para este tipo de mercado.

Neste sentido as cooperativas e associações de agricultores, assumiram um importante papel na execução deste programa junto as escolas. Assim, a Cooperativa de Desenvolvimento Regional LTDA (COOPERFAMÍLIA), é uma das instituições que assumiram este papel, de fomentar a produção, distribuição e comercialização da produção agroalimentar de seus associados às escolas da rede municipal e estadual da cidade de Erechim (RS).

Dessa forma, este estudo tem por objetivo apresentar o nível de satisfação dos alunos sobre a alimentação escolar fornecida por uma cooperativa da agricultura familiar no município de Erechim-RS. Especificamente buscou-se identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre o PNAE, a origem dos alimentos ofertados na alimentação escolar e o nível de compreensão acerca da agricultura familiar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho, se caracteriza como sendo uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa. Para Santos e Candeloro (2006, p.72), a pesquisa de natureza quantitativa é a que tem o objetivo de mensurar algumas variáveis, transformando os dados alcançados em ilustrações como tabelas, quadros, gráficos ou figuras. Ainda, conforme Santos e Candeloro (2006), as pesquisas de delineamento descritivo têm como objetivo descrever as características de um fenômeno ou um fato, estabelecendo relações entre suas variáveis.

A pesquisa contou com a participação de 60 alunos em que foi realizada através da aplicação de um questionário com 17 questões fechadas de escolha múltipla, no mês de outubro de 2018. Os dados coletados através dos questionários foram tabulados no Microsoft Excel, utilizando técnicas de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A cooperativa Cooperfamilia

A Cooperativa Regional de Desenvolvimento Regional (COOPERFAMILIA), foi criada a partir de necessidade de uma entidade que organizasse a compra e venda de produtos da agricultura familiar na região. A Cooperativa executa programas governamentais como o PNAE e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar). Além disso, a Instituição busca incentivar as famílias da região Alto Uruguai, a trabalhar com a agricultura agroecológica.

A cooperativa foi fundada em 25 de junho 2005, iniciando com um quadro de 20 associados, posterior foi se desenvolvendo e hoje conta com um total de 630 associados. Sendo que os mesmos pertence a diferentes municípios da região Alto Uruguai. Também estabeleceu uma filial na cidade de Viadutos, sendo que através da Política de Territórios possibilitou a construção de uma estrutura física para armazenamento e estoque de produtos.

Atualmente, a cooperativa atua na comercialização para a escolas da rede municipal e estadual do município. Também participa de feiras na Região de Erechim, em que possui junto a sua sede uma feira permanente de comercialização de produtos da agricultura familiar. Neste último período passou a atuar na venda de sistemas de energia solar e insumos para produção de produção orgânica.

4.2 A pesquisa sobre o nível de satisfação dos alunos sobre a alimentação escolar

Os estudantes que participaram da pesquisa possuem uma faixa etária que varia entre 16 a 20 anos. No que se refere ao grau de escolaridade todos os alunos entrevistados estão cursando o 2º ano do ensino médio.

Ao analisar o consumo da alimentação ofertada na escola, verificou-se que 67% dos alunos afirmam consumir as vezes, 30% sempre e 3% dos alunos nunca consomem a alimentação escolar fornecida. Destaca-se como resultado da pesquisa, um consumo não regular da alimentação escolar ofertada.

Já ao analisar a satisfação dos alunos com a alimentação escolar, 90% dos entrevistados afirmaram gostar e apenas 10% afirmaram não gostar, o que em conjunto com o

resultado acima apresentando permite verificar que o consumo não regular da alimentação escolar, não está ligado a satisfação dos alunos, mas de outros fatores conforme abaixo.

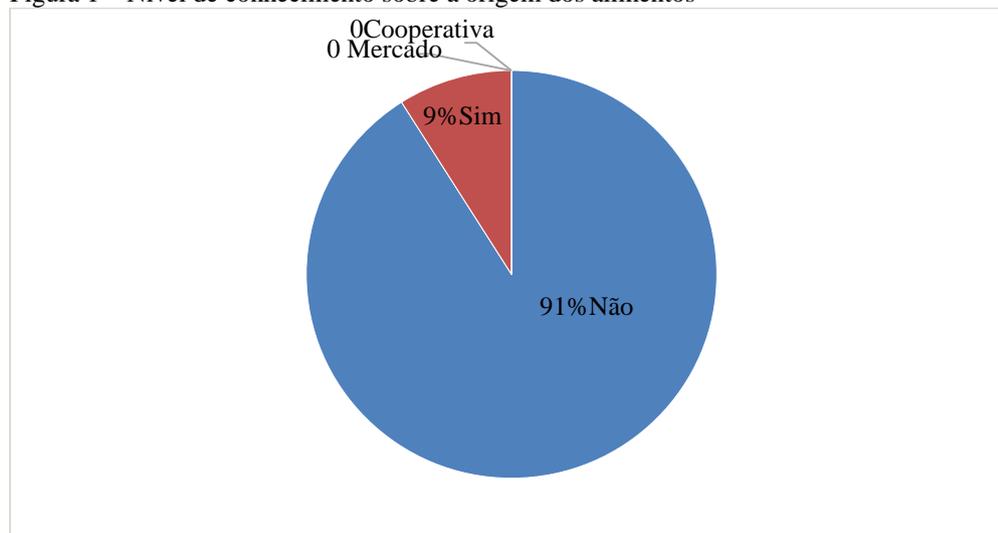
Quando questionados os alunos, a respeito de não consumirem, verificou-se que 3% apontam como fator o sabor desagradável da alimentação, 10% da inadequação do cardápio, 31% da falta de necessidade (trazem lanche de casa), e mais da metade dos alunos 56% afirmam não ter um motivo específico pelo não consumo.

O nível de importância quanto ao fornecimento da alimentação escolar pela instituição de ensino, a partir da análise da pesquisa 3% afirmam ser muito importante, 53% importante, 38% indiferente e 6% apenas afirma ser pouco importante.

Além disso, a pesquisa identificou que para 62% dos pesquisados a alimentação escolar é considerada importante por ser saudável e nutritiva, 23% por ser uma necessidade e 15% afirmam ser por outro motivo. Quanto a satisfação referente ao cardápio ofertado foi estabelecido três opções sendo: cardápio atrativo; não atrativo; e mais ou menos atrativo, sendo que respectivamente os resultados foram em 45% a primeira opção, 5% a segunda e em 50% a última opção. Este resultado demonstra a necessidade de diversificar as opções oferecidas no cardápio.

Quanto ao conhecimento dos alunos acerca da origem dos alimentos utilizados na alimentação escolar, 91% dos alunos não sabem de onde vem os alimentos, e apenas 9% afirma saber (Figura 1). Este dado ressalta um problema que influencia diretamente na valorização dos produtos da agricultura familiar, pois se os alunos não possuem o conhecimento acerca da procedência, não é possível despertar a valorização e incentivar o consumo.

Figura 1 – Nível de conhecimento sobre a origem dos alimentos



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Ao questionar os entrevistados acerca do PNAE, 45% não tem conhecimento sobre o programa, 48% ouviram falar sobre o mesmo, e apenas 7% afirmam conhecer. Dessa forma, destaca-se que o resultado demonstra a falta de divulgação de um dos maiores programas do governo federal que de alguma medida fortaleceram a agricultura familiar.

No que se refere ao nível de importância sobre a origem dos alimentos, 47% dos alunos acreditam ser importante saber esta informação, e 65% apontam ser muito importante consumir alimentos sem agrotóxicos. Em contraponto 90% dos entrevistados disseram que não são compartilhadas nas escolas informações sobre o PNAE e a origem dos alimentos fornecidos pela instituição de Ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de satisfação dos alunos acerca da alimentação escolar fornecida por uma cooperativa da Agricultura familiar no município de Erechim-RS.

Os resultados demonstram que o índice de satisfação dos alunos quanto ao consumo da merenda escolar é de 90%, tal resultado possibilita verificar que os alunos estão satisfeitos com a alimentação ofertada na escola. Quanto ao nível de importância da alimentação escolar o resultado aponta que 53% considera importante e 38% indiferente, sendo um índice alto e que traduz um aspecto negativo e que precisa ser revertido, pois uma alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento do ser humano em diversos aspectos, assim como o de uma sociedade.

No que se refere ao nível de conhecimento dos alunos sobre a origem dos alimentos, a agricultura familiar e o PNAE, os resultados demonstram uma grande falta de conhecimento, sendo que a escola é um ambiente fundamental pode auxiliar a despertar nos alunos a preocupação com a origem dos alimentos consumidos, passando a valorizar consumo de alimentos da agricultura familiar, especialmente o consumo de produtos orgânicos. Assim sugere-se que sejam criados mecanismos que possam desenvolver uma troca de saberes entre a escola, alunos e as entidades do meio rural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Resolução RDC 38/2009*. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/60-2012?download=57:res038-16072009>> Acesso em: 10 Out. 2018.

COSTA, B. A. L. et al. As Cooperativas de Agricultura Familiar e o Mercado de Compras Governamentais em Minas Gerais. *RESR*, Piracicaba-SP, Vol. 53, Nº 01, p. 109-126, Jan/Mar 2015.

LEVY-COSTA. B.R et al. Disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil: distribuição e evolução (1974-2003). *USP Revista Saúde Pública*, 2005.

TRICHES, R.; S.; SCHNEIDER, S. Alimentação Escolar e Agricultura Familiar: reconectando o consumo a produção. *Saúde Soc.* São Paulo, v.19, n.4, p.933-945, 2010.